

Estabelecidos preços para algodão e copra

O Governo moçambicano decidiu estabelecer o regime de «preços fob» (aplicados no local de embarque) para o algodão, fibra, sisal e copra, numa medida descrita como visando beneficiar os produtores, segundo escreve a AIM.

Os três produtos fazem parte do grupo de produtos responsáveis pela maior parte das receitas do país em moeda externa, que inclui igualmente a castanha de caju, camarão e chá.

A Comissão Nacional de Salários e Preços, que instituiu a medida, instruiu o Ministério de Comércio pela «publicação e actualização» dos preços mínimos «de acordo com o comportamento do Mercado Internacional e a paridade do Metical em relação às outras moedas».

Assim, o Ministério do Comércio definiu sete categorias para o algodão fibra, sendo o preço da qualidade extra fixado em 760 meticais e o mais baixo, o de sétima categoria em 493 meticais.

O sisal de primeira qualidade foi fixado em 329 meticais enquanto que o de quinta em 257 meticais. A copra de primeira tem como preço mínimo 174 meticais, enquanto que a de segunda 168 meticais.

Em Outubro último, a Comissão Nacional de Salários e Preços havia fixado o preço do algodão ao produtor em 175 meticais e o da copra em 100 meticais para a campanha agrícola de 1989.

O comunicado da Comissão afirma que a alteração na política de preços visa «garantir um benefício igual aos produtores vendendo no mercado local quer exportando a sua produção».